



PROGRAMA  
HISTÓRIA  
ORAL

---

DESEMBARGADOR  
DÁCIO VIEIRA



## ENTREVISTA CONCEDIDA PELO DESEMBARGADOR DÁCIO VIEIRA AO PROGRAMA HISTÓRIA ORAL DO TJDFT

**D**ácio Vieira nasceu em Araguari, Minas Gerais, em 15/4/1944, filho de Luthero Vieira e de Alaôra Naves Vieira. Formou-se em Direito pela Universidade de Brasília – UnB, em 1967. Escolheu o curso de Direito por uma opção própria, nata, sendo o primeiro advogado na história da família. Na OAB – Seccional do Distrito Federal exerceu os seguintes cargos: Conselheiro para os biênios 1977/1979, 1979/1981, 1981/1983 e 1993/1995; Diretor, Segundo Secretário e Primeiro Secretário no biênio 1977/1979; membro da Câmara de Seleção e Prerrogativas no biênio 1981/1983; idealizador e membro na Constituição da Comissão de Direitos Humanos no biênio 1981/1983; exerceu o cargo de Conselheiro, como membro da Comissão de Ética e Disciplina da classe para o biênio de 1993/1995; representou a OAB-DF no Tribunal Federal de Recursos, no biênio de 1977/1979. Membro do

Instituto dos Advogados do Distrito Federal. Foi Consultor Jurídico do Centro Gráfico do Senado Federal – CEGRAF, 1986 a 1994. Nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) em vaga destinada a Advogado, em 29/3/1994. Eleito Vice-Presidente e Corregedor do TRE-DF, no biênio 2008-2010. Presidente do TRE-DF, biênio 2008-2010, com posse em 12/2/2009. Vice-Presidente do TJDFT, biênio 2010-2012. Corregedor do TJDFT, biênio 2012-2014. Presidente do TJDFT, em 7/2/2013. Foi titular da Cátedra de Ética e Legislação dos Meios de Comunicação no UNICEUB, na primeira composição do seu quadro docente. Agraciado com o título de “Cidadão Honorário de Brasília” pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, conforme Decreto Legislativo n. 355 de 16/12/1998. Aposentou-se do cargo de desembargador do TJDFT em 9/4/2014.

## **Desembargadora Carmelita Brasil**

Desembargador Dácio Vieira, em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer a Vossa Excelência a presença, a gentileza com que atendeu ao nosso convite. O Programa (Memória) História Oral está honrado com a presença de Vossa Excelência e nós, além de honrados, estamos felizes por revê-lo e por ver que, agora, será registrada nos anais do Tribunal a sua história, que está intrinsecamente ligada à história do próprio Tribunal.

Nós fizemos questão de convidar o desembargador Lecir Manoel da Luz para entrevistá-lo porque sabemos dos laços de amizade que os unem.

## **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

É verdade, o desembargador Dácio Vieira é um grande colega de Tribunal, de advocacia, um amigo leal, um grande companheiro nos trabalhos que desenvolvemos. Em todos os momentos que estive com Sua Excelência, ele sempre com essa paciência ímpar, colocava a gente numa situação de tanta alegria que todos queriam ficar perto do desembargador Dácio Vieira, porque ele transmite essa tranquilidade para nós. Pai amantíssimo, religioso extremo, leva a sério a religião. O pai dele foi meu colega de faculdade, tive esse grande prazer. O desembargador Dácio Vieira até na advocacia, na mesma época eu estava engatinhando nessa área, quando ele já desenvolvia um trabalho que nós todos tínhamos certa inveja. Ele deixava de almoçar e até hoje ele não almoça, quando a gente estava almoçando, ele estava trabalhando. Ouvei, algumas vezes, de um juiz federal com quem ele tinha uma ligação muito grande falar assim: conceder uma liminar para o Dácio é uma tranquilidade, porque ele não deixa mudar, ele batalhava para que aquilo ali fosse à frente.

Então, o desembargador Dácio Vieira, veja bem, o que ele fez na vida dele foi lição de vida para todos nós, nesse desespero de lutas, de preocupações e do Dácio com a calma dele.

A gente sempre conviveu muito bem. Quando da despedida dele da Presidência, eu fiz um elogio à família dele, porque a família dele realmente é uma família extraordinária. Disse, desembargador Dácio Vieira, tem uma história de que para um grande homem, há uma grande mulher atrás. No seu caso é diferente, a mulher não está atrás, a mulher está do seu lado. A minha comadre, esposa dele, chorou. Eu fui muito feliz com aquela colocação, porque, na verdade, é isso, a mulher está aí presente ao lado do marido quando poderia estar no cabeleireiro, mas não. É uma honraria para o Tribunal ter o desembargador aqui agora. O que já foi feito por Vossa Excelência, eu já fiz, estamos nos anais para a posteridade. Então, essa honraria, a sua esposa, minha comadre, não deixou por menos ela está presente. Veja só a grandeza de uma família.

Mas, ultrapassado tudo isso, Brasília toda sabe dessa maravilhosa família, que constitui todo esse complexo de filhos, netos, de amor de marido e mulher, que admiramos, sabemos que é uma coisa muito positiva e que é um desenvolvimento gradativo, o neto está fazendo medicina em Ribeirão Preto com brilhantismo. Quer dizer, essas coisas todas é que satisfazem a vida de um homem, seja ele espírita, católico, protestante, porque, na verdade, todos nós religiosos e até mesmo o ateu que às vezes fala que é, na hora da dificuldade, diz: ai meu Deus podia me ajudar. Isso é uma história, uma cantilena, que todos nós religiosos não acreditamos que o ateu não acredita em

Deus. Mas, eu não estou aqui para criticar essa situação, estou aqui apenas para ressaltar que há um ser maior que dirige os nossos caminhos, que nos coloca nos nossos lugares com dor e sofrimento, alegrias e tudo o mais. Então, esse momento aqui, desembargadora Carmelita Brasil, é aquilo que Vossa Excelência falou, um momento de grande felicidade para o Tribunal.

Nós gostaríamos de darmos início a algumas perguntas, de saber por que Vossa Excelência escolheu a área jurídica para sua realização de vida?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Primeiro, gostaria de dizer que quem está se sentindo muito honrado de estar aqui sou eu. Eu e a minha família, a Ângela (esposa) está aqui no prédio conosco, mas é uma satisfação muito grande. O desembargador lecir Manoel da Luz é o caso de se levantar suspeição porque ele é meu amigo, meu compadre fazendo muitos elogios, esse realmente é um Tribunal de que eu gosto, que eu prezo. Todos sabem que eu advoguei aqui e na área federal também, mas a escola que eu gostei foi essa aqui do Tribunal, foi aqui que eu fiz a minha vida e consegui chegar à magistratura, completei a minha carreira. Não sei como fosse atuar em São Paulo, mas eu tinha fé de ficar nesse Tribunal.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Desembargador Dácio Vieira, conte-nos alguma coisa a respeito do início da sua vida,  
dos

seus pais, da sua família, do lugar onde nasceu, essas influências que geralmente marcam muito o espírito para determinar depois a sua trajetória na vida adulta.

### **Desembargador Dácio Vieira**

É uma historia em que tenho que meditar um pouco, tenho que rememorar algumas coisas. Nasci em Araguari/MG, no triângulo mineiro, onde o nosso colega aqui do Tribunal, o desembargador Sérgio Bittencourt, também nasceu. Uma cidade que não é grande e nem é pequena, é tida como uma das melhores do triângulo mineiro pela água, pelo povo calmo, e as pessoas que saem dessa cidade geralmente se dão bem na vida, não sei por que, não sei se é o jeito, se é a cidade, mas prepara um pouco.

Quando eu era criança meu pai era de uma família próspera em Araguari no ramo de joias, ótica e mais coisas na loja. Tinha de tudo, era como se fosse uma casa americana, a gente tinha de tudo, livraria, funcionava em um prédio enorme no centro da cidade. No final de ano, à época de renovar os estoques era depois do natal, no natal vendiam-se muitas joias. No ano novo, o meu pai sempre ia a São Paulo para refazer o estoque. Por que saímos de Araguari? O meu pai foi assaltado na joalheria depois de reforçar o estoque, tinha feito dívidas com as novas joias, eram muitas joias, tinha filial em Uberlândia/MG, e Araguari, naquela época, brigava com Uberlândia, hoje não, hoje Araguari é uma cidade que independe de Uberlândia. Mas foi um assalto muito grande, chegaram a pegar um dos ladrões, ele entrou pelo teto do prédio, desceu por uma corda, o prédio era de dois andares, ele entrou e limpou as vitrines, naquela época a gente não tirava as joias da vitrine, ficava lá nas vitrines.

Levaram tudo, não ficou nada. Meu pai foi atrás, ele era maçom também e a maçonaria tentou ajudar, mas não conseguiu pegar nada. Ele perdeu tudo e aí, pensando no que ia fazer, o meu avô tinha uma vidraçaria no fundo da loja, mas para a sua distração porque ele tinha ligações com o (deputado Sebastião) Paes de Almeida<sup>1</sup>. Aí meu pai resolveu dar um pulo em São Paulo e conversou com o Sebastião Paes de Almeida e o pessoal dele falou assim: peça o que você quiser no ramo de vidraçaria. Araguari não serve, mas se você quiser ir para Brasília eu te concedo uma cota sem limite para Brasília, para participar de concorrências lá em Brasília.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Isso no ano de?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Isso foi em 1960.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Bem no início de Brasília.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Meu pai já veio da loja de Araguari, meu pai na inauguração (de Brasília) já estava aqui. Essa fase foi bem no início de Brasília. Depois do assalto, ele perdeu a loja, perdeu tudo e reiniciou com vidros aqui, já tinha o meu tio Joaquim (de Oliveira) aqui, que é o dono da Vidraçaria Vitral. O Joaquim já morreu, você sabe disso, ficou o Ricardo lá até hoje.

Então, meu pai conseguiu pegar as super quadras, o observatório Nacional, umas obras grandes, com isso ele

---

<sup>1</sup> Industrial e deputado Sebastião Paes de Almeida, detentor do controle de “vidros planos e temperados” no país.

disparou com a Vitral e ela de fato se tornou uma grande loja, que começou no Núcleo Bandeirante depois foi para o setor de indústria e está até hoje, depois não deu certo com o meu tio, que é irmão da minha mãe. E ele então resolveu voltar para as joias. Meu pai voltou a mexer com joias, comprou na rua da igreja (Comercial Local Sul – CLS – 107/108 – Asa Sul) a ótica Sônia e a outra era de uma rede de joalheria. Então, começou a vender de novo. Aí meu pai foi vítima de uma fiscalização muito exagerada, lembro que eu estava terminando o curso de direito quando a Polícia Federal chegou lá em casa, na WV3 (sul), invadiram a casa e levaram tudo que tinha lá, fizeram um processo contra o meu pai, gastou a vida toda para cuidar disso aí. Eu me formei e meu pai não tinha como pagar um advogado e eu fui advogar para o meu pai.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Por que despertou, já que a família era de negociantes, que veia foi essa que o levou para a UnB para fazer o curso de direito?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Nunca gostei de comércio.

Tinha uns amigos meus do científico<sup>2</sup>...

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

O curso científico, Vossa Excelência fez em Brasília?

### Desembargador Dácio Vieira

Fiz aqui na primeira turma do Elefante Branco<sup>3</sup>. Começou lá na Caseb<sup>4</sup>, as aulas eram ao ar livre, até o (prédio do) Elefante Branco inaugurar. Lá tem uma rampa de subida e outra para descer. Interessante, uma vez um estudante doído conseguiu entrar com uma Kombi dentro do Elefante subiu a rampa, passou por dentro e saiu lá do outro lado, ninguém sabe explicar como é que essa pessoa conseguiu fazer isso. Ali, funcionavam os cursos científicos e os clássicos também, o horário era integral, de manhã e de tarde. Acho que foi uma benção poder desfrutar de grandes professores que vieram do Rio e de São Paulo para dar aula no Elefante Branco, quase todos já tinham cargos e (pude) desfrutar de Brasília com grandes pessoas.

Fomos, por exemplo, a segunda turma da UnB<sup>5</sup>, mas a primeira que consolidou até o quinto ano na UnB. A anterior começou as aulas fora da UnB, parece-me que as aulas eram no último andar do Ministério da Saúde. A minha já foi inteirinha dentro do campus universitário. Foi uma epopeia participar disso aí, porque tudo era sempre novidade, os professores eram preparadíssimos, acho que foi uma riqueza tão grande poder participar dessa fase de

---

3 Centro de Ensino Médio Elefante Branco, W5, SGAS quadra 908 – Asa Sul – Brasília-DF.

4 Centro de Ensino Fundamental – CASEB (Comissão de Administração do Sistema Educacional do Brasil), W5, SGAS quadra 909 – Asa Sul – Brasília-DF.

5 Universidade de Brasília – UnB.

Brasília. Que eu tinha muitos amigos que iam fazer direito, o Vinícius Pimenta da Veiga<sup>6</sup>, que era filho do João Pimenta da Veiga<sup>6</sup>, e o mais caçula era o João, que hoje é político em Brasília. O Vinícius foi um dos que dizia vamos todo mundo para o direito, vamos ficar todo mundo junto. Eu gostava de literatura, eu gostava de ler, então, foi uma pressão muito boa do pessoal, mas que, para mim, encaixou desde que conheci o direito, eu gostei. Meu curso era diurno, tinha aula de manhã e de tarde, nunca vi isso, foi a única turma que teve isso. Uma turma boa. O Reginaldo<sup>7</sup>, também foi da minha turma desde o científico.

### Desembargadora Carmelita Brasil

Nós sabemos que, depois da graduação, veio também uma fase importante, que foi da advocacia, na qual Vossa Excelência também se deu muito bem. Fale-nos um pouquinho dessa fase de desembargador Dácio Vieira advogado.

### Desembargador Dácio Vieira

Já dei umas linhas leves. O meu pai, quando teve dificuldade, tive que arregaçar as mangas e começar logo (advogar para) o meu pai. Nós tínhamos (uma) ação de despejo, tinha processo em descaminho porque as joias foram todas presas, a joalheria quase toda presa. Isso passou anos para ser resolvido, as joias foram periciadas uma de cada vez. Depois uma ação fiscal muito grande

---

6 Político – ex-presidente do Partido Social Democrático Brasileiro – PSDB.

7 Advogado brasileiro Reginaldo Oscar de Castro, ex-presidente do Conselho federal da OAB.

porque muita mercadoria era comprada de fábricas em São Paulo, algumas eram restauradas, recondicionadas e eram vendidas. E não tinham documentação, não tinha como se explicar a origem. Então o meu pai enfrentou um processo em descaminho e um processo fiscal, tanto penal como fiscal. Eu já estava terminando o curso de direito e passei a defender o meu pai.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nessas diversas áreas?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Nessas diversas áreas, começou com o Maurício Correa<sup>8</sup>, que era colega de Lyons e deu apoio até onde pode dar. Tinha um cunhado meu, formado também em direito, em Uberlândia que vinha para cá e nós ficávamos trocando ideias. Ele aprendeu lá e eu aprendi aqui. Ele ficou lá, mas vinha ajudar também. Eu conheci o Álvaro Campos, que era o consultor do MEC (Ministério da Educação e Cultura), naquela época alguns ministérios tinham cargos vitalícios, ele gostou de mim, acho que porque me viu defendendo o meu pai. Mais na frente, ele me deu uma causa que envolveu todos os funcionários da (dos Ministérios) Educação e das Minas e Energia, o mandado de segurança para resolver problema de aumento de vencimento dos funcionários das duas áreas. Falo que não deu para ficar rico porque as listas foram feitas dentro do Ministério da Educação, as listas das minhas procurações, enfim, o dinheiro das custas e do pró-labore praticamente desapareceu, mas enfrentei aquilo e fui até o fim e isso me deu muito conhecimento na área, porque foram aproximadamente mil procurações.

---

<sup>8</sup> Dr. Maurício José Corrêa foi um advogado, jurista, magistrado e político brasileiro. Ocupou os cargos de senador, ministro da Justiça e ministro do Supremo Tribunal Federal.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Uma grande causa.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Não deu dinheiro, mas deu muito conhecimento.

Aí veio a ação de despejo e processo de descaminho, comprou a mercadoria e foi preso como descaminho, alguma coisa, foi a Manaus e não tinha nota fiscal nem documentação. E eu enfrentei para estudar a área tributária, tive que aprender de qualquer jeito, e a parte penal também porque o pessoal confundia muito descaminho com contrabando, uma coisa e outra. Fui aprendendo com a vida.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Quantos anos duraram essa fase da advocacia?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Praticamente a vida toda.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Antes de entrar no tribunal? Uns quinze anos?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Quase vinte anos.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Essa advocacia foi mais na Justiça Federal do que na Justiça comum, não é?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Mais na federal, mas tinham uns processos de despejo, criminais, peguei muito delito de trânsito também, obrigações contratu-

ais, muita coisa, mas o peso maior foi na Justiça Federal porque não tinha defensoria pública, e aqui já tinha alguns dativos.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Esse é um elemento significativo na sua vida.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Alcino Guedes, Ivan Faig Torres, pelo menos uns cinco, pegava processo e lá não tinha e eu era um dos cinco, eram muitas as causas, aprendi muito também com isso aí.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Esse é um trabalho social relevantíssimo (muito relevante).

### **Desembargador Dácio Vieira**

E tinha um Ministério Público muito ferrenho porque era a Fazenda Nacional e o Ministério Público Federal, então a turma estava bem municuada. Mas fiz amizade com o Juiz José Bolívar de Sousa, que ficou sendo o meu compadre, era juiz da 1ª Vara Federal. O Jesus Costa Lima da 3ª Vara veio depois, o Jacy Garcia Vieira, meu parente longe, também juiz federal. Eles me tratavam como menino, eu era novo naquela época e foram me nomeando dativo e eu fui fazendo, (eu) acho que essas duas coisas me deram um plantel de clientela e de credibilidade porque tive sucesso em algumas causas temerárias, cheguei a ganhar algumas, o que deu um empurrão na carreira. O que não tive na família, tive na família forense.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Quando começou a surgir essa vontade de mudar de rumo? Porque trocar de profissão não é fácil, não é? Deixar a advocacia para trás e encarar a magistratura.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Eu tenho uma explicação que não é muito boa, mas é uma explicação. Visitava muito o Tribunal, não tinha esse painel de retrato de galeria para gente conhecer os que vinham do quinto, de onde é que vinham, geralmente vinham do Ministério Público que podia advogar. Eu olhava no quadro e não tinha advogado, mas eu pensava que tinha que ter um advogado nessa galeria de magistrado. Passei a gostar muito do Tribunal de Justiça, apesar de estar na área federal e resolvi então disputar a vaga aqui e disputei lá também (na área federal). Mauro Benevides, na época me ajudou um pouco na minha nomeação. Fui nomeado rapidamente aqui. E foi assim a minha nomeação, graças a Deus. Não teve muito atrito na campanha para chegar aqui. Participei de lista também na área federal, mas lá era complicadíssimo.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E chegando ao Tribunal e começando a prestar a judicatura, uma nova carreira, uma nova visão do direito.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Tive uma santa alma que me ajudou muito quando cheguei aqui, foi o (desembargador Deocleciano Elias

---

9 Advogado e político brasileiro. Foi deputado estadual, federal e senador da República e presidente do Senado Federal

de) Queiroga, muito amigo meu. O (desembargador José Augusto de Figueiredo) Branco gostava muito de mim também.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Também devo muito ao Dr. Queiroga, a minha primeira designação como juiz substituto foi para a 3ª Vara Cível, da qual ele era titular. Então ele também foi o meu mentor aqui no Tribunal.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Então nós somos irmãos.

Na Federal, fui três vezes à lista para o Tribunal de Recursos, depois, parece-me, que tinha o STJ, salvo me engano, mas lá era difícil chegar ao Palácio e resolver as coisas a nível nacional, não era muito fácil. Mas fiquei muito satisfeito em ter ficado aqui no meu Tribunal.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Para que Turma Vossa Excelência foi inicialmente quando chegou ao Tribunal?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Acho que foi a criação da 3ª Turma Cível. (desembargador) Dilermando Meirelles, que foi nomeado junto comigo, era do quinto também, (desembargador) Eduardo de Moraes Oliveira. Falta um.

### **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Desembargador Natanael Caetano?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Acho que foi ele sim.

### **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Foi o desembargador Romão Cícero (Oliveira).

### **Desembargador Dácio Vieira**

Foi o desembargador Romão Cícero (Oliveira), ele que era o guru nosso. Eu mesmo abusei muito do desembargador Romão C. Oliveira nas minhas dúvidas, nós éramos vizinhos de porta. Devo muito ao desembargador Romão C. Oliveira.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Depois da 3ª Turma foi para outra Turma?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Não fiquei lá.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Nós sabemos também que Vossa Excelência acabou participando de cargos da administração do Tribunal e geralmente quando se chega à administração a visão do próprio Tribunal se modifica um pouco. Quais os cargos e de que maneira Vossa Excelência visualizou o Tribunal ao administrá-lo?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Eu disputei primeiro as vagas do Tribunal Regional Eleitoral. Fui vice e presidente do Tribunal Regional eleitoral. A vice e a corregedoria era uma só naquela época.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Hoje também.

**Desembargador Dácio Vieira**

No Tribunal, fui vice-presidente, fui corregedor num mandato tampão. O Tribunal me deu o resto do mandato tampão na presidência. Tive os três cargos do Tribunal e dois cargos no TRE. Parece que não fui só eu que tive essa benevolência do Tribunal, parece que mais alguém esteve também nos três cargos do Tribunal.

**Desembargador Lecir Manoel da Luz**

O (desembargador) João Ulhoa exerceu.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Então primeiro foi como corregedor, depois como vice, depois como presidente.

**Desembargador Dácio Vieira**

Isso, e dois tampões, metade vice, metade presidente. Acho que foi completo período.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Como corregedor da justiça do Distrito Federal, qual a visão que teve do funcionamento, da qualidade dos juízes que aqui prestam jurisdição, da forma como a nossa Justiça está organizada?

**Desembargador Dácio Vieira**

Preocupe-me muito com a preparação dos juízes, corrigindo, procurei fazer na corregedoria uma coisa de áreas humanas, queria realmente reciclar, chamar a

atenção para esse tipo de coisa. A minha ideia quando cheguei ao Tribunal era de ter um tribunal em nível de competir com outros tribunais do país, eu tinha essa visão, tinha essa pretensão. Queria ver o Tribunal disputar com jurisprudência, temos grandes doutrinadores aqui no Tribunal, Ministro Eduardo (Andrade) Ribeiro (de Oliveira)<sup>10</sup>, vários craques, pensei em trabalhar na corregedoria e nos cargos de gestão procurando transformar esse Tribunal num tribunal de ponta e foi a minha intenção. O desembargador Lecir Manoel da Luz também tinha a mesma preocupação. O desembargador Romeu Gonzaga Neiva também. Andávamos juntos.

Procurei colocar, na Corregedoria, essa visão, na vice e na presidência, não abri mão dessa visão. Queria que o nosso Tribunal fosse um tribunal de ponta e fico satisfeito que abri um pouco essa aspiração de todo mundo aqui do Tribunal de ter um tribunal de ponta. E acho que hoje nós somos um tribunal de ponta, tenho certeza disso.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Na presidência do Tribunal, que é de fato, um cargo a que poucos chegam como Vossa Excelência chegou, destacaria alguma atuação, algum plano que se materializou na gestão de Vossa Excelência quando na presidência?

**Desembargador Dácio Vieira**

A criação de Varas. A minha preocupação era conseguir, na área federal, os recursos, o nosso problema

---

10 Foi desembargador do TJDF e ministro do Superior Tribunal da Justiça.

eram os recursos para o Tribunal. É um tribunal local, mas a verba vem da União. Procurei me aproximar da Casa Civil principalmente para poder ter uma intermediação mais próxima e acho que com isso nós conseguimos mais verbas para obras.

### **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Lembro-me muito bem disso, que o clima estava um pouco tenso no Tribunal e ele conseguiu apaziguar.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Estávamos numa fase de crise.

### **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Aquela insatisfação que estava se generalizando dos juízes acumulando muitas atribuições, foi apaziguada com aquela tranquilidade que eu já ressaltai. Conversar com o desembargador Dácio Vieira, o povo ia lá para brigar com ele e saía abraçado com ele. Ele botou água doce na boca de todo mundo. Ele foi muito elogiado na última sessão que ele presidiu como um grande administrador, um grande amigo.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Lembro-me perfeitamente.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Nós convivemos com uma fase boa no Tribunal.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Um ponto interessante que é essa questão de diligenciar no sentido de obter recursos, e, realmente, naquela época veio verbas suficientes? Por que, hoje, por exemplo, o Tribunal está passando por uma fase, vai começar

uma nova administração agora em abril, mas com verbas limitadíssimas.

### **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Com um corte altíssimo.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

O corte que foi feito no orçamento Poder Judiciário, inclusive do nosso Tribunal, foi muito grande. Na administração de Vossa Excelência conseguiu algum dinheiro para fazer o que era possível?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Sim, as promoções a gente acompanhava a dedo, que eram feitas lá fora. Parece que a Casa Civil começou a olhar com bons olhos o Tribunal, nós conseguimos fazer grandes coisas.

### **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

O Tribunal vinha acumulando alguns débitos com o pessoal do quadro, tanto juízes quanto servidores, e o desembargador Dácio Vieira conseguiu, até uma parte de verba do Supremo vindo para cá, pagou 80% daqueles débitos todos. Que todos nós recebemos. Então, foi um período que colocou a todos nós numa situação de melhoria, porque todos nós vivíamos como estamos vivendo agora usando o cheque especial. Então aquela atitude que ele tomou buscando dinheiro em outros tribunais para integrar o nosso aqui, ele tranquilizou a gente. Conseguimos pagar as nossas dívidas, e todo mundo ficou muito feliz naquele período.

**Desembargador Dácio Vieira**

Não sei se Vossa Excelência se lembra, nós conseguimos um aliado forte que foi o (parlamentar) Mauro Benedites. Eu fiz uma passagem rápida pelo Senado e nessa passagem o Mauro ficou meu amigo. Quando eu pedi um socorro dele para o Tribunal ele abriu as portas, as nomeações, por exemplo, fazia por critério de qualidade mesmo, o peso político valia, mas nós queríamos saber qual era o currículo do candidato para melhorar o nível do Tribunal para disputar com as outras unidades da federação.

Esses contatos com a Casa Civil e o Senado foram fundamentais.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Funcionou. Agora o Poder Judiciário certamente irá passar por tempos difíceis com esse corte no orçamento.

**Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Pois é, desembargadora Carmelita Brasil, sempre sustentei e não sei o porquê pouca gente enxerga o que eu vou dizer a Vossa Excelência e ao desembargador Dácio Vieira, qual é o poder arrecadador nessa República? É o Poder Judiciário. Tudo é pago no Poder Judiciário. O Poder Judiciário é autossustentável. As custas são vultosas. Não vou fazer crítica nenhuma ao Tribunal. Se nós, agora estou na advocacia, não no Tribunal, mas vejo o tribunal de Goiás que está bem próximo daqui que tem militado nas proximidades, e que qualquer petição que se der entrada tem que pagar. Então os

tribunais são grandes arrecadadores de verbas e é uma injustiça quando se nivela o Poder Judiciário ao Legislativo e ao Executivo, que não são arrecadadores e nós somos. Próximos da autosustentabilidades, somos grandes arrecadadores de dinheiro.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Embora as custas do nosso Tribunal sejam uma das mais baixas do país.

**Desembargador Dácio Vieira**

Mesmo arrecadando, ficávamos com o pires na mão, o dinheiro não retornava para cá.

**Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Mas pouca gente olha isso.

**Desembargador Dácio Vieira**

Contei, na minha administração, muito com a visão do desembargador Lecir Manoel da Luz e do desembargador Romeu Gonzaga Neiva.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

O desembargador Lecir Manoel da Luz era o vice-presidente?

**Desembargador Dácio Vieira**

Era o corregedor e a gente conversava muito.

**Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Nós fomos ao Corregedor Geral do STJ na época e ele olhou para nós e falou assim: essa administração vai ser uma boa administração porque

presidente e corregedor amigos. Como é que vocês conseguiram se unir? A amizade era antiga e o objetivo nosso era o mesmo.

### **Desembargador Dácio Vieira**

Nós passamos a atravessar o lado da rua, aprendemos, não é (desembargador) Lecir, e acho que funcionou. Está faltando fazer isso, não utopicamente, é pensar no conjunto do Tribunal. Graças a Deus funcionou. E algumas estavam no lugar e conheciam a gente também. Por coincidência, onde a gente chegava sempre tinha um. Incrível!

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Temos uma pergunta que gostamos sempre de endereçar aos colegas, lembrando, inclusive, as ações que tramitam pelo Tribunal. O Memorial, por exemplo, tem a primeira ação penal julgada no Distrito Federal agora a primeira sentença dada quando da implantação do processo eletrônico. Indagaria se alguma causa o deixou mais preocupado, o fez perder o sono? Lembra-se dela até hoje dentre as inúmeras que estiveram sobre a sua jurisdição, alguma o marcou de maneira mais especial?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Ação coletiva que realmente tinha repercussões em toda a área de recursos humanos do Tribunal. Não teve uma causa que realmente, acho que foi só atravessar a rua e trabalhar muito mesmo, porque nós estávamos com o pires vazio, como estamos passando por essa crise agora de novo. E nós com obras no Tribunal e uma parte do Tribunal também funcionava de uma maneira precária e tinha que recuperar essa parte da época. Chegamos a ocupar uma vez até... levamos esse Tribunal para a feira no meio da esplanada por falta de local aqui. Tínhamos que arrumar um espaço lá fora para podermos consertar aqui. Aí foi

uma crise muito pesada, superamos acho que com a mão de Deus porque foi muito difícil arrumarmos tanta verba. Conseguimos a verba e o espaço físico e o tribunal pegou um veio melhor... as crises virão sempre, como estamos em crise agora também. Temos que ficar atentos na parte de administração, a nova e a velha, porque as coisas voltam.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

E a chegada da aposentadoria que veio assim cortar uma carreira tão brilhante como foi a carreira de Vossa Excelência, trouxe alguma necessidade adaptação de novo à vida fora do Tribunal? Nós temos hoje, por exemplo, inclusive no nosso Tribunal, um curso direcionado, o desembargador Lecir Manoel da Luz sabe disso, a preparar as pessoas para aposentadoria, partindo do pressuposto de que esse corte realmente implica em uma mudança muito substancial de vida, que alguns trabalham com uma certa facilidade, mas que outros, às vezes, chegam a ter problemas de adaptação. Vossa Excelência se adaptou a essa nova vida pós-magistratura?

### **Desembargador Dácio Vieira**

Eu tive uma vida muito agitada desde quando eu entrei, então eu estava realmente no pique total. Quando chegou a aposentadoria deu uma relaxada como eu não dava há muitos anos na minha vida. Eu viajei pouco, não tive grandes viagens, só para alguns congressos é que a gente viajava. Mas alguns colegas conseguiram viajar e passar uma temporada fora, eu não consegui fazer isso, só fui fazer isso depois de aposentado. Acho que por isso eu não senti tanto.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Fale-nos de um ponto pitoresco da vida de Vossa Excelência que merece um registro, é verdade mesmo que nunca Vossa Excelência almoça?

**Desembargador Dácio Vieira**

É verdade.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

O almoço não consta das refeições ordinárias.

**Desembargador Dácio Vieira**

É um problema que enfrento dentro de casa, a Ângela está me cobrando até hoje. Mas ela já acostumou.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

De onde surgiu esse costume?

**Desembargador Dácio Vieira**

É porque eu sou notívago, durmo às 3 da manhã todo dia. Levanto e tomo café da manhã já são 10 horas da manhã. Eu falo que depois das 10 da manhã eu estou pronto para a briga. Então, como eu tomo café da manhã às 10 da manhã, ao meio dia, eu não estou com vontade de almoçar, aí eu repito às 4 da tarde o café da manhã, vem muito, vem croissant, vem bolo, vem torrada, vem chá, vem banana, vem mamão, é frugal, mas eu aguento. Eu janto bem, janto sozinho porque a minha mulher já almoçou e jantou. Eu gosto de jantar, jantar fora, jantar em casa, tenho

prazer em jantar, acho que quando eu janto eu sou o dono de mim, porque posso ler, posso ver televisão, posso sair para a rua, posso descansar, porque até as 3 da manhã eu estou livre. A não ser quando tenho serviço de casa, aí não tem jeito. Acostumei com isso, errado, não estou defendendo essa tese não. Estou defendendo o meu vício, mas funcionou até hoje.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

A elegância de Vossa Excelência demonstra que está funcionando.

Desembargador Lecir Manoel da Luz, temos mais alguma pergunta?

**Desembargador Lecir Manoel da Luz**

Vossa Excelência já exauriu com maestria buscarmos saber do ilustre amigo e colega nosso.

**Desembargadora Carmelita Brasil**

Pois é, desembargador Dácio Vieira, fique à vontade para as considerações finais... Alguma observação.

**Desembargador Dácio Vieira**

Gostaria de dizer que me senti muito bem no meu Tribunal. Se Vossa Excelência me perguntasse se eu sempre quis disputar um tribunal superior, eu falaria não. Sempre tive prazer em funcionar esse Tribunal é o tribunal da minha vida. Tenho uma atenção e um carinho muito grande por esse Tribunal. Eu faria tudo de novo, colocaria todas as minhas fichas no TJDF.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Isso é muito importante. O TJDFT também sente muita saudade da sua pessoa, da sua atuação, da sua presença, desse clima extremamente amigável a que o desembargador Lecir Manoel da Luz se referiu.

Eu também, nas minhas palavras de despedida para o desembargador Dácio Vieira, que sou muito econômica, falo muito pouco, lembrei-me que ele deve ter um QE, um quociente emocional, muito elevado, pela maneira como ele consegue construir relações amigáveis. Isso é admirável.

Queremos reiterar os agradecimentos, dizer que foi uma honra e uma alegria muito grande recebê-lo hoje aqui e que a sua experiência, hoje as palavras, mas a sua experiência já está gravada nos vários atos praticados, nos vários votos, nas várias decisões que constituem a história da passagem de Vossa Excelência por aqui.

### **Desembargador Lecir Manoel da Luz**

É verdade...

### **Desembargador Dácio Vieira**

Agradeço porque realmente estou passando uma tarde auspiciosa, mais uma vez me traz essa satisfação de ter dado, com tanto prazer, parte da minha vida para esse Tribunal. Faria tudo de novo.

### **Desembargadora Carmelita Brasil**

Que bom! Muito obrigada desembargador Dácio Vieira.

◀fim▶

**DATA DA ENTREVISTA**

24/02/2016

**LOCAL**

Brasília-DF

**ENTREVISTADO**

Desembargador Dácio Vieira

**ENTREVISTADORES**

Desembargadora Carmelita Brasil  
Desembargador Lecir Manoel da Luz

**TRANSCRIÇÃO**

Daiane Farias Simas – SUAPO

**REVISÃO**

Virgínia Reis da Costa – SERAMI

**PROJETO GRÁFICO**

Diego Vilani Morosino – ACS

**DIAGRAMAÇÃO**

Roberta Bontempo Lima – ACS



PROGRAMA  
**HISTÓRIA  
ORAL**

---

DESEMBARGADOR  
DÁCIO VIEIRA

**SERAMI**

Serviço de Apoio à  
Memória Institucional

**SEGD**

Secretaria de Gestão  
Documental

**PVP**

Primeira  
Vice-Presidência

TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO DISTRITO FEDERAL  
E DOS TERRITÓRIOS

**TJDFT**